



Windows Vista – Um sistema operacional para Media Center?

► Tsai Ho Hsin

O assunto sobre um sistema operacional é muito extenso para ser abordado em um curto artigo de revista. Seria necessário um livro completo. Então, vamos nos focar nos aspectos que interessam para a aplicação do **Media Center**. A **Microsoft** (fabricante deste *software*) havia tentado introduzir o **Media Center** na versão anterior do **Windows** chamada **XP**. Apesar do **XP** ter sido lançado em 2002, o **Media Center** só foi lançado na edição de 2005 e não teve versão em português. Essa versão não foi bem sucedida e a **Microsoft** se concentrou no **Media Center** do seu novo sistema operacional **Vista** que foi lançado no final de janeiro de 2007.

Esse artigo será dividido em duas partes. A primeira parte se destina ao público leigo em informática e é uma introdução para o uso do sistema operacional **Windows Vista** voltado à aplicação do **Media Center**.

O conceito de **Media Center** é um amplo centro de entretenimentos que englobaria todos os recursos, como: álbum de fotos, TV, gravação de programas de TV, reprodução de filmes, edição de filmes, biblioteca de vídeo e áudio, reprodução e gravação de música, jogos e interação na internet (comunicação e compras *on-line*). A **Microsoft** não ofereceu esse conjunto completo dentro do **Vista**, provavelmente porque quis cobrar à parte um conjunto de *softwares* que ela denominou de “**Media Center do Vista**”, oferecido em apenas duas versões do **Vista** – **Home Premium** e **Ultimate**. Nessa primeira parte vamos

abordar os recursos referentes ao conceito **Media Center** que foram oferecidos junto com o sistema operacional, e a segunda parte será dedicada somente ao pacote de “**Media Center do Vista**”.



Para que um computador funcione, é necessário um conjunto de *hardware*, *software* e *firmware*. O *hardware* é a parte física e o *software* é a parte lógica da máquina. O *firmware* é o *software* contido dentro do *hardware*, em um dos tipos de memória da família ROM (*Read Only Memory*). O *software* é escrito em linguagens de máquina e engloba desde simples comandos de controle até os sofisticados programas e interfaces de reconhecimento e controle de imagens e voz.

O Sistema Operacional é um *software* de base conhecido como OS (*Operating System*) e funciona como

uma interface entre os *softwares* aplicativos e o *firmware* do microcomputador e seus periféricos.

O *firmware* de uma placa-mãe é o BIOS (*Basic Input/Output System*) – um sistema básico de entrada e saída. É um *software* que controla todas as funções de uma placa-mãe. Normalmente, existe um menu que permite que o usuário configure a forma na qual algumas de suas funções deverão ser executadas.

Quando se liga um computador (*Boot*), o programa do BIOS é acionado com testes iniciais chamado POST (*Power On Self Test*) e depois o mesmo procura um OS para ser carregado na máquina (através de um dispositivo de armazenagem de dados tipo disco rígido, DVD ou então através de uma rede local).

Os periféricos, tanto os internos (encaixados nos *slots*) bem como os conectados externamente (como os do tipo USB), são reconhecidos e controlados por um

software chamado *driver*. O *driver* é específico de cada fabricante, de cada periférico e é escrito especificamente para um OS. Por isso, é muito importante para o correto funcionamento do periférico, a instalação e atualização pelo OS dos *drivers* certos que são encontrados no *web site* dos fabricantes.

As placas-mãe que possuem periféricos integrados, como *vídeo on-board*, som, e rede, entre outros, também necessitam dos *drivers* que normalmente são fornecidos em um CD ou então precisam ser baixados do *site* do fabricante.

O **Microsoft Windows** é o mais importante sistema operacional para

Media Center



as máquinas tipo *PC (Personal Computer)* – inicialmente projetado pela **IBM** e está instalado em mais de 90% dos *PCs* no mundo.

Os sistemas operacionais anteriores (**Windows 3.x, Windows 95, Windows 98, Windows NT, Windows 2000, Windows ME e Windows XP**) eram oferecidos em apenas duas versões: *Home* e *Professional*.

O **Vista**, entretanto, oferece diversas versões: para uso doméstico – *Home Basic, Home Premium* – e para empresas – *Business e Enterprise*. A versão completa é o **Vista Ultimate**. Somente o **Home Premium** e o **Ultimate** possuem o módulo de **Media Center**. O **Windows Vista**, comparado com o **Windows XP**, é mais evolucionário do que revolucionário.

Para usuários do **Media Center**, o **Vista Home Premium** é suficiente, pois foi desenvolvido para música, vídeo e mobilidade. Ele oferece um novo sistema gráfico, a interface *Aero 3D*, toca, cria e grava DVDs, usa o novo *Direct X 10* para *games*, além dos recursos para **Media Center**. A diferença com o **Ultimate** é que esta última contém criptografia para dados, rede local empresarial (servidores com domínio) e acesso remoto.

O **Windows Vista** exige um poder maior de processamento do microcomputador que os OS anteriores, e os requisitos mínimos para um bom funcionamento são: processador *Pentium 4 mono core* de 3 Ghz, 1 GB de memória RAM e uma placa de vídeo de no mínimo 128 MB. Para os usuários que já possuem microcomputador, a **Microsoft** disponibiliza – no seu site www.windowsvista.com/upgradeadvisor – um teste para verificar se o microcomputador atende os requisitos mínimos. Isso não significa que o **Vista** não vá funcionar em microcomputadores menos potentes, mas que, no caso, irá desabilitar diversos recursos. Sendo assim, não vale a pena utilizá-lo, pois estará perdendo o maior atrativo que são os novos recursos disponíveis nesse sistema operacional. Alguns fabricantes de microcomputadores já solicitaram para que a **Microsoft** continue disponibilizando o **Windows XP**, devido à venda de

microcomputadores menos potentes – especialmente a maioria dos *notebooks*.

O **Windows Vista** possui um medidor de capacidade do seu *PC* chamado de *I EW* (Índice de Experiência Windows) que atribui uma nota de 1 até o máximo de 5,9. Quanto mais alto o número, melhor será o *PC* para rodar o **Vista**. Ele leva em consideração a capacidade do processador, placa de vídeo, memória e disco rígido. A nota atribuída não é a média desses itens, mas representa o elo mais fraco do sistema. É importante ressaltar que um *PC* voltado ao **Media Center** requer mais recursos do que performance. As exigências são de média para alta.

Adquirir um novo *PC* (com os mínimos requisitos exigidos) e com **Windows Vista** instalado é de longe a maneira mais fácil de sair rodando com o **Windows Vista**.

Se você já tem um microcomputador com um dos sistemas operacionais anteriores, você tem a opção de atualizar (“upgrade”) para o **Windows Vista** ou então instalar uma cópia nova (“limpa”).

Recomenda-se sempre a instalação de uma cópia limpa. O motivo é que podem ocorrer conflitos entre os *drivers* do antigo OS com o novo **Vista**.

No caso de escolher a opção *upgrade*, poderia ocorrer problema de desligamento após o processo de atualização. O mais provável motivo pode ser um *software*, arquivo ou *driver* incompatível que não foi removido corretamente. Nesse caso, será necessário utilizar a ferramenta “*Windows Vista Advisor*”.

Outro problema que pode ocorrer é o travamento após o *upgrade*. Nesse caso será necessário reinstalar uma cópia limpa do **Vista**. Nessa reinstalação, um outro problema pode ocorrer ocasionalmente. Caso surja uma mensagem de solicitação para ativar o **Windows** – e mesmo atendendo a esta solicitação – pode ser que a mesma apareça novamente apesar do **Windows** já estar ativado. Nesse caso, a opção é clicar em “Avançar” ao invés de “ativar on-line agora”. ▶▶

Os Dinamarqueses



A GamuT é o fabricante de Audio High End que mais ganhou prêmios das revistas especializadas em toda a história do áudio.

Apenas de 2001 à 2007 foram mais de 47 prêmios de publicações de todas as partes do mundo como The Absolute Sound, Stereophile, Hi Fi News, Hi Fi Choice, Revue du Son, Diapason D'Or, Stereo, Enjoy the Music, Dagogo, Positive Feedback, Video HIFI, Superior Audio etc.

A GamuT também é a marca mais utilizada como referência por famosos articulistas de áudio e fabricantes de equipamentos High End, além de ser a empresa que mais cresceu nos últimos 3 anos e a que mais lançou novos e já premiados produtos.



Visite www.cdshopheat.com.br e veja mais detalhes sobre este “Campeão do Mundo” High-End e também nossas outras excelentes e reconhecidas marcas como Roksan, Isotek, Siltech, Musical Cable, entre outras.

Assistência Técnica e Garantia:

5 anos (exclusivamente para os GamuT importados e distribuídos pela CD Shop).



Importadora Oficial ▶▶

Rua Tabapuã, 821, Cjto 44 - Itaim Bibi
São Paulo - SP - CEP: 04533-013

Fone: (11) 3078 7121 / Fax: (11) 3071 0829

E-mail: cdshop@cdshopheat.com.br

www.cdshopheat.com.br



Media Center

◀ O **Windows Vista**, diferentemente dos **Windows** anteriores, requer uma ativação *on-line* durante a instalação. No caso de reinstalação do **Vista** por um motivo qualquer do tipo problemas no disco rígido (reformatação ou substituição) ou, então, na troca de microcomputador, não é possível utilizar a mesma chave de produto para fazer uma segunda ativação *on-line*. Nesse caso, é necessário contatar o suporte técnico da **Microsoft** para que eles forneçam um novo código de ativação.

Se você não estiver sentindo segurança na instalação do **Vista**, você pode optar por não fazer a ativação *on-line* durante a instalação, informando somente a versão do seu **Vista**. Aí você terá trinta dias para fazer essa ativação.

No caso de decidir por instalar uma cópia limpa do **Vista**, não se esqueça de fazer o *backup* dos dados (pode-se utilizar disco rígido externo, fitas magnéticas, gravar em DVD ou transferir para outro computador através de um cabo **Easy Transfer**). Lembre-se que o *backup* é apenas para os seus dados e que os programas deverão ser instalados novamente.

Infelizmente, isso é muito mais complicado. Muitos *softwares* escritos para os OS anteriores podem não funcionar ou não instalar corretamente no **Windows Vista**. Esses aplicativos podem travar, assumir comportamentos estranhos e até mesmo nem abrir o programa. A alternativa é tentar utilizar o Assistente de Compatibilidade de Programas do **Vista**.

Na instalação do **Vista**, recomenda-se a formatação do disco rígido para eliminar qualquer arquivo e configurações do velho sistema, principalmente os incontáveis arquivos temporários e, assim, evitar que a nova instalação fique “pesada” devido aos resquícios do anterior.

Em seguida, você deverá decidir entre a versão de 32 e 64 bits. A versão de 64 bits oferece potencialmente várias vantagens, como: melhor segurança e maior capacidade de acesso de memória, entre outros. No entanto, recomenda-se instalar 32 bits para ter menos problemas de compatibilidade, pois

você não poderá utilizar *drivers* de 32 bits no **Vista** 64 bits. Além disso, todos os *drivers* de *hardware* que operam no *kernel* (núcleo do sistema operacional) precisam da assinatura da **Microsoft**, o que os “desenvolvedores” atualmente tem evitado. O **Vista** 64 bits não tem suporte para programas e aplicativos mais antigos baseados em **DOS** e **Windows** 16 bits. O mercado especula que será necessário em torno de dois anos para amadurecer o uso de 64 bits.

A instalação do **Windows Vista** é muito fácil para o usuário leigo, pois o processo é completamente automático e o **Vista** não fica solicitando os *drivers*. Por outro lado, o **Vista** escolhe os *drivers* que ele acha mais adequados, mesmo os que foram escritos para versões anteriores de OS. O resultado pode ser o funcionamento incorreto de algumas funções.

Por se tratar de um sistema operacional recém-lançado, a maioria dos periféricos anteriores ainda não possui *driver* para o **Vista** e não temos certeza se os fabricantes de periféricos irão disponibilizar esses *drivers* no futuro para o **Vista**.

Nesse caso, o melhor é verificar se está disponível uma atualização dos *drivers* no *site* do fabricante do *PC* ou dos periféricos. Os novos *drivers* e *softwares* devem ser compatíveis com o **Windows Vista**. Baixe os *drivers*, desinstale os antigos *drivers* e em seguida instale os novos no lugar.

Um detalhe muito importante. Se você precisar instalar novos dispositivos USB, instale primeiro o *driver* e/ou *software* antes de conectá-los no *PC*.

Um dos grandes atrativos do **Windows Vista** é a sua parte visual. O **Windows Aero** tem um *design* de vidro translúcido com animações sutis e o **Windows Flip 3D**, que é um modo de visualizar as janelas abertas em colunas tridimensionais. Além disso, o **Vista** oferece o *Direct X10 3D* que permite que os jogos e imagens gerados no computador sejam mais realistas e detalhados. Trata-se de uma evolução que permite que as imagens fiquem muito mais próximas do real. Os principais benefícios para os novos jogos são:

melhores *dégradés* (gradação de tonalidade na mesma cor) sem aquela impressão *pixelada*; maior número de itens que podem aparecer e se mover independentemente na tela; brilhos mais realísticos como fogo, fumaça e movimento de objetos ou personagens terciários. Os detalhes refinados já não sacrificam mais a velocidade do *PC*.

Para isso, será necessária uma placa de vídeo que suporte *Direct X10*. Utiliza-se atualmente até duas placas de vídeo interligado entre si com a tecnologia *SLI* da **nVidia** ou a tecnologia *Crossfire* da **ATI**. A primeira placa de vídeo é destinado ao processamento do personagem principal e a segunda placa de vídeo para a imagem do fundo. O *Direct X10* vai possibilitar a utilização de uma terceira placa de vídeo para processar os detalhes e movimentos de objetos terciários.

O **Windows Vista** já vem com a nova versão do Internet Explorer 7.0, um grande avanço em relação ao anterior. Permite a navegação por Guias (abas) e uma visualização de Guias Rápidas muito conveniente, que mostra miniaturas de *sites* abertos. A impressão de páginas foi melhorada, possibilitando *zoom* de páginas inteiras, além de uma brutal melhoria em termos de segurança.

Um dos itens mais importantes para o **Media Center** é o Centro de Rede e Compartilhamento, pois, pelo próprio conceito, as bibliotecas e outros recursos devem ser compartilhados por outros computadores e aparelhos eletrônicos. Isso é feito através da Rede Local. Nesse ponto, o **Vista** é extremamente fácil de configurar e compartilhar o conteúdo das mídias, inclusive selecionando as pessoas que terão acesso.

Os *PCs* que não têm **Windows Vista** instalado, deverão baixar o programa *LLTD Responder* do *site* da **Microsoft** e deverá ser executado nos *PCs* com versões anteriores de OS.

Em relação à conexão sem fio (*wireless*), o **Vista** mostra as redes *wireless* disponíveis e você simplesmente conecta. Na primeira vez que se conecta numa nova rede sem fio, o **Vista** vai perguntar se é ▶▶



Media Center

◀ uma rede Doméstica, Profissional ou Pública. Quando conectar novamente, o **Vista** não vai mais perguntar assumindo o tipo escolhido da primeira vez.

Existem atualmente dois tipos de rede sem fio: *WiMax* e *Wi-Fi*. O primeiro tem o alcance em um raio de 50 Km e já foi implantado em algumas cidades no mundo, onde há acesso gratuito à internet oferecido pelos governos locais. O *Wi-Fi* é muito mais popular, é encontrado e instalado comumente em residências, hotéis, cafeterias e aeroportos, entre outros. Para isto, basta instalar um roteador sem fio numa conexão de banda larga. Atualmente existem quatro padrões: A) 802.11b – que foi a forma original do *Wi-Fi* com uma velocidade máxima de 11 Mbps e um alcance de 100 metros. Ele equivale numa banda larga a 750K e serve para e-mail e navegação na internet. B) 802.11g – uma evolução do anterior com velocidade máxima de 54 Mbps e o equivalente a quatro MB na banda larga. Essa velocidade já permite melhor o *download* de arquivos, músicas e jogos *on-line*. C) Super G – não é exatamente um padrão, mas uma melhoria do anterior permitindo uma velocidade de 108 Mbps. Ele melhora – mas não resolve – as necessidades de um **Media Center**. D) 802.11n – é muito mais rápido com velocidade de 540 Mbps, em torno de 8 vezes o 802.11g e funciona em longas distâncias de até 250 metros. Isso resolveria os problemas de transmissão de *download* de arquivos grandes e transmissão de vídeos de alta qualidade. O problema é que esse padrão ainda é muito novo e não há garantia dos produtos já disponíveis funcionarem dentro do padrão estabelecido.

Convém alertar que a velocidade depende da quantidade de máquinas conectadas na rede e ela também diminui drasticamente com a distância. A distância máxima é considerada do roteador até o receptor mais distante sem nenhum obstáculo na frente.

Para resolver problemas de alcance existem três soluções: A) troca da antena do roteador por outra de maior ganho de sinal. B) *booster* – aparelhos para amplificar

o sinal. C) estações repetidoras – são estações de retransmissão com *booster*.

As velocidades citadas são as – teoricamente – máximas. Na prática, fornecem algo assim como a metade disso no caso de um único computador localizado próximo ao roteador. Quanto mais conexões e/ou quanto mais distantes – os receptores – do ponto de acesso, menor será a velocidade de conexão.

O **Windows Vista** vem com o novo **Media Player 11**. Ele melhorou bastante a sua navegação, interface e apresentou um novo sistema de busca incremental para ajudar o usuário a lidar com o excesso de arquivos e informações e também uma busca avançada na qual você pode especificar os parâmetros. O *WMP11* também foi atualizado para suportar melhor as novas variedades de periféricos, incluindo o *Blue-Ray* e o *HD-DVD*. Essa nova versão tem um problema, ela não consegue executar duas tarefas simultâneas. Por exemplo, quando importa música, os vídeos não tocam.

Outro aplicativo muito interessante é a Galeria de Fotos. Ele gerencia um grande número de fotos digitais com *tags* (etiquetas), busca incremental e recursos de edição básicos, como redução de olhos vermelhos e corte (*cropping*).

Esse aplicativo possui muitas ferramentas bastante interessantes. Quando você conecta uma câmera digital ou memórias *flash*, uma caixa de diálogo abre e pergunta se você quer transferir as imagens para o PC. Você ainda tem a opção de acrescentar uma etiqueta (ou palavra chave) para as imagens transferidas que são armazenadas numa sub-pasta com o dia da transferência e mais a etiqueta escolhida dentro da pasta *Pictures*. As fotos são numeradas seqüencialmente com o nome da etiqueta escolhida. Outra ferramenta é o monitoramento do conteúdo de todas as pastas que você quiser, incluindo discos rígidos externos. Ele apresenta a miniatura de todas as fotos e arquivos armazenados, possibilitando alterar a visualização de informações ocultas como o nome, data e etiquetas relacionadas. Você também pode fazer uma

seleção através de atribuição de uma a cinco estrelas para cada imagem e deixando-as prontas para navegação ou compartilhamento. A edição pode ser feita com um único clique no Ajuste Automático caso você não queira ter muito trabalho.

Um dos novos recursos do **Vista** é o *Windows Presentation Foundation*. O *WPF* é utilizado para criar aplicações com conteúdo on-line. Ele possibilita os “desenvolvedores” a criar aplicações multimídia através da facilidade de integração de áudio, vídeo, interface do usuário, textos, fotos e desenhos vetoriais. Para um usuário comum, ele pode utilizar a versão reduzida chamada *WPF Everywhere* que roda no *browser* e permite acessar, por exemplo, os originais de Da Vinci e Lewis Carol entre outros.

O mais intrigante e excitante recurso é a nova tecnologia introduzida no **Vista** chamada *SideShow*. O seu potencial futuro tanto para o **Media Center** como para outras aplicações é enorme. Ele vai permitir que aparelhos com “telas auxiliares” acessem o **Media Center** mesmo que ele esteja desligado (modo “Dormir”). Provavelmente essa é a razão para a qual o **Vista** assume como *default* a escolha do modo Dormir na instalação do OS.

Alguns desses aparelhos já começaram a ser oferecidos no mercado. Um deles é um porta-retrato digital *wireless* que permite escolher fotos a serem mostradas. Outro aparelho permite que conecte o **Media Center** a qualquer aparelho de som em qualquer outro ambiente da residência (através da entrada auxiliar do aparelho), via rede com fio ou sem fio à sua biblioteca de música do **Media Center** ou então às estações de rádio da internet. O aparelho possui um *display* e controle remoto. Um outro aparelho permite que o *SideShow* funcione como um dispositivo móvel de navegação, podendo visualizar uma ampla gama de informações, como: agenda, números de telefone, endereços, e-mail entre outros. Esse potencial deverá ser amplamente explorado pela indústria de entretenimentos domésticos no futuro. ■



Overview do Media Center da Microsoft Vista – Segunda Parte

► Tsai Ho Hsin

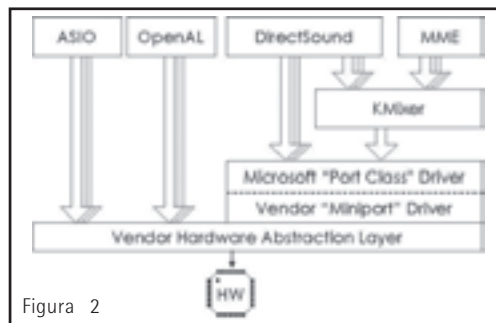
O Media Center do **Vista** é o nome dado a um conjunto de *softwares* com funções de reprodução de TV, filmes, vídeo, música e ferramentas de gravação e gerenciamento. Ele é um pacote de *softwares* aplicativos, mas não faz parte do kernel (núcleo) do OS (Sistema Operacional).

Isso não significa que o usuário não possa utilizar outros *softwares* similares e que o Media Center do **Vista** seja superior aos oferecidos por outras empresas. O **Vista** é suficiente para atender a maioria dos consumidores nas funções que ele propõe a desempenhar. O usuário mais avançado poderá escolher e instalar outros *softwares*



e homologado pela **Microsoft**) não funcionará com esses *softwares* independentes. Nesse caso, você poderá optar pelo uso de um outro *software* e controle remoto como o **Imon/Imedian** da **Soundgraphics** que predominou nesse tipo de

aplicação antes do surgimento desse pacote da **Microsoft**. O **Imon** possui os mesmos tipos de *softwares* do Media Center do **Vista** e mais uma interface para captura de TV e com um menu (Figura 1) em letras grandes semelhante ao do menu do Media Center do **Vista** (Figura 2).



que melhor lhe convenha fora do menu do Media Center do **Vista**. No entanto o controle remoto do **Vista** (acessório opcional fabricado por alguns fabricantes de *hardware*

A maioria das pessoas considera o Media Center um 'PeCezão' adaptado, mas temos que ficar atentos para que ele esteja adequado para essa finalidade. ►►



« Assim como um 'Fusca' roda nas ruas, uma 'Ferrari' também faz o mesmo, mas melhor. Deve-se tomar alguns cuidados para a escolha das especificações corretas, pois o Media Center requer uma especificação de *hardware* de média para alta. Caso contrário, não conseguiremos reproduzir alta resolução ou pior ainda, teremos aquele efeito de congelamento momentâneo durante a reprodução dos vídeos.

Por exemplo, uma boa placa de processamento de imagem requer uma boa fonte de alimentação, caso contrário o microcomputador nem ligará e isso sem contar que as *motherboards* de baixa qualidade não contêm o *slot* PCI-Express 16X atualmente padrão para as boas placas de vídeo. A partir de 2008, os fabricantes começaram a oferecer GPUs (processador gráfico utilizado em placas de vídeo) na placa-mãe tornando-se uma opção econômica para o Media Center principalmente com o lançamento do **chipset 780G da AMD**.

O principal cuidado reside na cuidadosa escolha das placas de vídeo ou placa-mãe com GPU *on board* e de placa para captura de TV. Se a preocupação são os novos formatos de filmes em alta definição é necessária que tenha o recurso HDCP nas saídas DVI e ou HDMI, além da unidade de disco óptico de *blue-ray* e ou HD-DVD.

Cabe ressaltar que a conexão HDMI ainda não é padrão nos microcomputadores que normalmente possuem VGA ou DVI ou ambos. No caso de inexistência do conector DVI na TV, pode se utilizar um conector adaptador de DVI para HDMI para imagem e som que é ligado por cabos de áudio entre a saída do

computador para a entrada de TV. A grande maioria das saídas HDMI nos computadores são apenas meros adaptadores mecânicos do DVI, uma vez que se fornece apenas o vídeo sem o áudio. Isso começa a ser mudado a partir do novo **chipset 780G/SB700 da AMD**.

Em relação à placa de captura de TV, os melhores modelos são oferecidos na interface PCI 1x e podem oferecer *high definition* que ainda não está implantado nos canais a cabo no Brasil. Existe uma variedade muito grande dessas placas com grandes diferenças na qualidade. Recomenda-se escolher uma placa de TV com dois sintonizadores para que possa assistir um canal ao vivo enquanto está gravando em outro canal e que funcione no sistema brasileiro Pal-M, caso contrário será necessário um conversor externo.

O Media Center tem como objetivo de se tornar o centro de entretenimento de uma residência podendo ser conectado tanto em TV quando em monitores ou ambos dependendo da placa de vídeo. O cabo DVI e HDMI são utilizados para TVs e monitores digitais enquanto o vídeo componente/S-VHS e videocomposto são para as TVs analógicas. A qualidade final vai depender muito da qualidade da TV ou monitor. Para TV analógica (tubo de cinescópio) os melhores são os HDTV Ready preparados para *progressive scan* e as TVs/ Monitores digitais com resolução HDTV Full, além do maior índice de contraste possível e brilho (cd/m²). A resolução máxima de monitores LCD está atualmente em 2560 x 1600 pixels para imagens geradas digitalmente enquanto as TVs ainda estão restritas em 1920 x 1080 pixels, uma vez que há

disponibilidade de resolução maior do que essa tanto em TV, bem como nos filmes em *blue-ray* ou HD-DVD. Durante a feira CES 2008 em Las Vegas, os fabricantes já apresentaram as novas TVs de 4K chamadas de 'Ultra High Definition'. O formato *WideScreen* está se tornando padrão por ser mais natural para a visão humana e a mudança é gradual devido ao volume de equipamentos que ainda existem no mercado.

Para maior comodidade daqueles que utilizaram TVs de maiores dimensões é a utilização de teclado e *mouse* sem fio devido à distância do usuário em relação à TV. Como opção, o mercado já oferece uma boa variedade de controles remotos e teclados com *mouses* ou *track ball*.

Na primeira vez que acessar o Media Center, será necessário fazer uma breve rotina de configuração. Escolha a opção 'Tarefas' à 'Configurações' à 'Geral'.

O menu do Media Center do **Vista** disponibiliza os seguintes recursos:

- 1) TV + Filmes – com opções para TV gravada, TV ao vivo e reproduzir DVD. Esse é um dos maiores benefícios do Media Center, pois permite que você programe a gravação programas de TV ou filmes libertando-se assim da escravidão dos horários das emissoras. Na primeira vez que acessar o Media Center, será necessário fazer uma breve rotina de configuração. Pressione um dos botões do cursor do teclado ou o controle remoto. Um mini-guia então surgirá no canto inferior da tela. Um recurso bastante interessante é a programação para gravação de séries de TV que pode ser utilizado para gravar em pasta específica uma



série ou novela na TV evitando a 'escravidão' dos horários impostos pela TV. Importante lembrar que se o usuário estiver na opção 'TV ao vivo', a gravação programada só poderá ser acionada se a placa de captura de TV tiver dois sintonizadores (*tuner*). Na opção 'Reproduzir DVD' só existe a função de reprodução de DVDs convencionais e não permite a cópia para formar a biblioteca de filmes.

- 2) Tarefas – permite que faça as configurações (*setup*) das funções TV, imagem, música, DVD, Extender e configuração de biblioteca. Na TV – escolha de tipos e preferência de canais. No caso de conectar em TV a cabo ou satélite, é necessário conectar o emissor/receptor que vem com o controle remoto do **Windows Vista**. Ele possui um emissor de infravermelho para que possa selecionar os canais no *setup box* da TV. Existe um recurso que é um guia para navegação por até 14 dias de filmes e programas de TV, mas a **Microsoft** ainda não tem previsão para ser disponibilizado no Brasil. O recurso de sincronização para mídias como câmeras, filmadoras digitais e outros periféricos desse tipo estão disponíveis nesse item. Outro recurso interessante é o Extender.
- 3) Música – permite a cópia e montagem da biblioteca permitindo a busca de informações e capas automatizadas via internet com montagem de *playlists*. Possui várias opções de seleção e utilização muito intuitiva. Em relação à opção do uso de rádio, é necessário ter um

sintonizador de rádio com antena para FM. Muitas placas de captura de TV disponibilizam esse recurso. Não consegui encontrar a opção para acessar as rádios da internet dentro desse menu. Não faz sentido precisar sair do menu para entrar na internet e sintonizar as rádios da internet.

Atualmente existe muito mais opções e quantidades de rádio na internet do que a transmissão por ondas de radiofrequência do FM além da recepção e qualidade melhor por meio da internet.

- 4) Imagem + Vídeo – é nessa opção que você armazenará o seu álbum de fotografias e poderá dispor, editar e mostrá-las através de um *slide show*. Os vídeos caseiros ou baixados via internet podem ser armazenados nas pastas desse item.

Entre as falhas do Media Center do **Vista** podemos destacar quatro pontos principais: a) A incapacidade de reproduzir os filmes em *blu-ray* e HD-DVD. Quando tentamos essa função, o **Vista** pergunta o que queremos fazer, por exemplo: explorar a mídia do filme para ver os arquivos (pessoalmente acho isso uma afronta à inteligência do usuário). Em uma reunião informal com a **Microsoft**, o argumento utilizado foi que o público ainda não está exigindo esse recurso. Para conseguir essa reprodução, primeiro precisamos instalar o codec XP e depois comprar um *software* para os novos padrões de filme em *high definition* que pode ser o Win DVD ou então o Power DVD (versão Suíte Ultra); b) Arquitetura de áudio – a **Microsoft** fez uma mudança radical na arquitetura de áudio do **Vista** em

relação ao XP alegando que precisava mover muito *software* para fora do kernel (núcleo) com a finalidade de minimizar os 'bugs' e para poder desenvolver uma arquitetura para aplicativos para 'debugar' os problemas de 'bug'. Além disso, era necessário suportar o DRM – *Digital Rights Management* (Controle de Direitos Autorais) segundo os padrões da associação de produtores de Hollywood e de outras associações similares. Essa decisão levou a muitos efeitos colaterais – a arquitetura do **Vista** desabilitou o API 'Direct Sound 3D' de aceleração por *hardware* o que fez com que todos os *games* baseados em EAX ficassem mudos. Os fabricantes de *hardware* para áudio foram forçados refazer os seus *drivers* para transferir o API EAX para o API de Open AL que continua funcionando no **Vista**. Outro fator colateral importante é que o aplicativo Media Center do **Vista** só é habilitado com o DRM. Isso significa que o Media Center do **Vista** checará se a utilização das mídias e conteúdos for legal; c) Biblioteca de filmes – o usuário não consegue copiar os filmes em DVD para a sua biblioteca, pois o Media Center do **Vista** não possui essa função. Para isso é necessário um *software* do tipo Descrypter, Clone DVD ou Shrink. Mesmo assim, após a cópia na biblioteca de filmes, esses arquivos não conseguem ser reproduzidos pelo Media Center do **Vista**. É necessário sair do menu e utilizar o Windows Media Player ou outro *software* de reprodução. A alegação da **Microsoft** é que a cópia é proibida no Brasil apesar da legislação de muitos países permitirem a geração de uma cópia de segurança. Se for escolhida a opção de cópia em uma mídia virgem de DVD, o **Vista** ►►



« não consegue executar essa função e é necessário outro **software** tipo **Nero** que possui recursos comparativamente muito superiores; d) *Playlist* para vídeos – simplesmente não existe essa função, ou seja, não podemos criar uma lista de vídeos para serem reproduzidos seqüencialmente.

Em relação à biblioteca de imagens, os recursos de edição são primários comparados com outros *softwares* como **Pinnacle Studio**, mas seu uso é bastante intuitivo para qualquer tipo de usuário.

O *high definition* em vídeo no Media Center não é mérito da **Microsoft**, mas sim do *hardware* desenvolvido para o vídeo principalmente por empresas como **nVidia** e **ATI**. Para poder rodar os vídeos de alta definição no **Windows** é necessário instalar o codec XP, o que não é feito durante a instalação do **Vista**.

Em relação à música, o Media Center do **Vista** não apresenta nada de especial em relação aos inúmeros *softwares* disponíveis. No entanto, existe um *freeware* (*software* gratuito) muito superior que pode ser baixado da internet chamado **EAC** (*Exact Audio Copy*). Esse *software* permite que o usuário possa ter a cópia digital das músicas o mais fiel possível para a sua biblioteca.

Cabe lembrar que o microcomputador foi o primeiro e por enquanto o melhor meio de acesso à internet. Ele continua sendo também o melhor meio para o *download* e armazenamento de músicas, imagens, vídeo e filmes.

Conclusão

O Media Center do **Windows Vista** se destina aos usuários iniciantes ou aqueles que procuram apenas as funções

básicas de um Media Center. Isso é mostrado claramente na declaração da revista oficial da **Microsoft** para o **Vista**: “O uso como Media Center é um dos poucos – talvez seja o único – que faz com que a forma seja mais importante que o conteúdo na hora de escolher um PC”. Isso demonstra claramente a opção da **Microsoft** pelo lado comercial dos seus produtos ao invés da qualidade, ou seja, qualquer configuração é suficiente contanto que o computador seja esteticamente bonito sem nenhum compromisso com a qualidade.

Tome muito cuidado, se você tiver pensando em um ‘*upgrade*’ (atualização) futuro do *hardware* adquirindo uma máquina de baixa especificação, isso pode sair muito mais caro do que adquirir um novo computador. Dependendo do *hardware* será necessário trocar quase todos os componentes internos do computador. Por exemplo, quando adquirir uma boa placa gráfica, a fonte de alimentação original de baixa potência poderá não ter a potência necessária, além da indisponibilidade de um cabo interno de alimentação PCI-E com seis pinos. Assim será necessário adquirir uma nova fonte de alimentação.

Em termos de custo, o pacote de *software* da **Microsoft** é a solução mais econômica, pois a diferença entre o pacote *Home Premium* e o *Home* é menor do que o custo de adquirir os *softwares* de outras empresas.

Voltamos a lembrar que o *player* do pacote da **Microsoft** não roda filmes de *blu-ray* e nem HD-DVD e também não faz cópia de filmes de DVD para formação da biblioteca de filmes.

Para os chamados ‘Entusiastas’ a melhor opção continua sendo a

utilização do **Windows XP** com o **Imon** que é oferecido pela maioria dos fabricantes de gabinetes para Media Center. O problema desta segunda opção é a semelhança com o Media Center do **Vista** e que também não permite o uso de outros *softwares* de terceiros, exceto para captura de TV. O **Windows Vista**, atualmente, só é recomendado para os entusiastas de *games* que necessitem do **Direct X10** (um codec que a **Microsoft** só oferece para o **Vista**) e do recurso ‘Side Show’ mas os periféricos que utilizam esse recurso ainda estão sendo desenvolvidos pelos fabricantes. Temos a impressão que o **Windows Vista** foi lançado muito prematuramente (apesar da **Microsoft** anunciar que foram necessários seis anos para o seu desenvolvimento) sem dar tempo para ‘debugar’ (eliminar) os erros e para que fabricantes de *hardware* desenvolvessem os novos *drivers* para o **Vista**. Em relação ao **Imon**, apesar de estar disponível um novo *driver* que funciona no **Vista**, esse mesmo tem apresentado alguns problemas e incompatibilidades no **Vista**. Por fim, não podemos esquecer também do DRM que vai limitar o uso dos conteúdos e mídias devido ao controle de direitos autorais.

O **Windows Vista** foi escolhido como o pior produto de informática de 2007 numa pesquisa feita pela *Folha de São Paulo* num eclético júri de especialistas brasileiros e estrangeiros. A revista americana ‘PC World’ considerou o *Windows Vista* como a grande decepção do ano. Prova disso é o *downgrade* (desatualização) para o antigo **Windows XP** que a **Microsoft** acabou aceitando frente à forte reação desfavorável dos



usuários. Outro fato foi o 'Service Pack 1' (pacote de correção de erros que a **Microsoft** chama de 'atualização') do **Vista**, prometido para o final de 2007, mas para a surpresa de todos foi apresentado em seu lugar o novo 'Service Pack 3' para o **Windows XP** que já deveria ter sido descontinuado. O SP1 para o **Vista** foi lançado somente em maio de 2008, o que é um prazo excessivamente longo para um produto tão problemático e, mesmo assim, só para resolver problemas de segurança e muito pouco para aumento de compatibilidade de *drivers* e *softwares* antigos.

Uma observação importante, o *downgrade* para o **Windows XP** só é gratuito para as cópias do **Windows Vista** em OEM. As cópias para o mercado de distribuição não têm essa opção e o usuário terá de pagar por isso.

A **Microsoft** havia prometido manter o **Windows XP** por um ano após o lançamento do **Vista**, mas pressionado pelos grandes fabricantes, possivelmente só deverá ser aposentado quando for lançado o sucessor do **Vista** previsto para o final de 2009.

Infelizmente a padronização tem um peso muito maior do que a qualidade. O **Microsoft Windows** domina o mercado devido ao erro cometido no início da era dos microcomputadores pelo Steven Jobs da **Apple**, quando recusou a abrir o sistema operacional Mac OS para os PCs. O **Windows** da **Microsoft** imitou o Mac OS muito tempo depois e se tornou padrão devido à popularização do PC e pela enorme quantidade de *softwares* disponíveis para ele. A mais recente versão do sistema operacional Mac OS – 'Leopard' da **Apple** continua muito superior ao **Vista** para aplicações de **desktop**,

mas está limitado aos produtos da própria **Apple**. No entanto o Media Center da **Apple** é nitidamente superior ao do **Windows Vista**.

O Steven Jobs foi provavelmente a pessoa que melhor entendeu as necessidades e os anseios dos usuários e criou produtos que levaram o público a considerar a **Apple** como a mais cultuada empresa de tecnologia atualmente. Apesar dos preços mais elevados, alguns produtos têm um custo acessível à grande maioria da população como os famosos **iPod** e **iPhone** que utilizam o sistema operacional Mac OS. Nessa mesma pesquisa da *Folha de São Paulo*, o **iPhone** foi escolhido como o melhor produto do ano. Nesse caso é muito fácil comparar e entender, basta comparar o Mac OS do **iPhone** contra o **Windows Mobile** que equipa muitos *smartphones* do mercado.

A nossa recomendação é utilizar o Windows XP com **Imon** pelo menos até que a **Microsoft** resolva os problemas do **Windows Vista** e aumente os recursos desse seu pacote de aplicativos. Com a adoção do filmes em *hi-definition* com o *bluray* ou HD-DVD como o novo padrão do mercado, não faz o menor sentido que o Media Center do **Vista** não funcione com essa nova mídia e que o usuário tenha que utilizar um aplicativo fora do menu do Media Center. O absurdo maior é a impossibilidade de adicionar outros *softwares* para funcionar no menu do Media Center do **Vista**.

Existem duas outras alternativas que também não recomendo. A primeira delas é o 'dual boot' que consiste em manter os dois sistemas operacionais tanto o XP como o **Vista** instalados no

computador, sendo que a escolha de qual deles será utilizado é feita durante a inicialização (*no boot*), que além de ser demorado e tedioso, o funcionamento da máquina ficará muito mais lento, sem contar a enorme perda de tempo quando for feita a troca. É necessário desligar um sistema para iniciar o outro. A segunda alternativa consiste em instalar o **Vista** como o sistema operacional e utilizar um programa chamado 'Virtual PC' da **Microsoft**, um programa de 'virtualização' (emulação) que cria no PC um ambiente de *hardware* virtual no qual é possível instalar sistemas operacionais virtuais, mas que podem ser manipulados de forma quase idêntica e com semelhantes recursos reais. Isto é, o Windows XP virtual funcionando dentro de uma máquina virtual. O ponto negativo é que a máquina continua muito sobrecarregada e é necessário que a configuração do seu *hardware* tenha muito mais recursos.

Se você decidir a utilizar o **Windows Vista**, recomendamos o uso da versão de 32 bits devido a menores problemas de compatibilidade, pois a vantagem principal do 64 bits é a possibilidade de utilização de maior capacidade de memória RAM e do tempo de acesso que não é necessário para a aplicação de Media Center.

O Windows XP faz quase tudo o que o **Vista** oferece se não considerarmos a parte estética, mas infelizmente não oferece o pacote de *software* Media Center em português (só versão em inglês). Os usuários serão obrigados a adotar o **Vista** caso necessite do Direct X10 para os novos *games*. O 'Service Pack 1' também trouxe a nova versão do Direct X 10.1. ■